

EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA NO PERÍODO DE 2010 A 2022

ALINE LIMA CASTRO DOS ANJOS¹
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

WILLIAM BARBOSA CÂNDIDO MAGALHÃES
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

JULIANE REGINA TREVISOL
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

ARIEL GUSTAVO LETTI
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

Resumo

As políticas de acesso e permanência no ensino superior brasileiro são ampliadas constantemente para alcançar as metas definidas pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024. As estratégias adotadas pelas universidades públicas e privadas contribuem para que mais pessoas tenham acesso à educação superior. Por isso, objetivou-se analisar os índices de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas das universidades estaduais da Bahia entre os anos de 2010 e 2022, comparando também os resultados entre cursos privados, públicos, federais e estaduais entre si. Foi realizada uma revisão de literatura para identificação dos indicadores e das fórmulas a serem utilizadas para o cálculo dos indicadores de evasão e retenção. Constatou-se que o número de concluintes é expressivamente menor do que o de ingressantes e dos demais discentes das universidades públicas. O número de concluintes desse curso reflete o avanço do índice de retenção nas universidades públicas e estaduais pesquisadas dentro do período estabelecido, diferentemente dos dados obtidos das instituições de ensino superior privadas, que apresentam elevado índice de evasão, e das federais, com maior número de concluintes e menor número de evasão. Apesar do avanço das políticas públicas destinadas ao acesso aos cursos de graduação e permanência dos discentes, é necessário que haja melhorias dessas políticas para que se identifique as causas do índice de retenção no curso das universidades públicas estaduais estudadas, para que novas estratégias sejam adotadas e tal índice seja modificado.

Palavras-chave: Evasão. Retenção. Eficiência. Ensino superior.

Abstract

Access and retention policies in Brazilian higher education are constantly expanded to achieve the goals defined by the Plano Nacional de Educação 2014-2024. The strategies adopted by public and private universities significantly contribute to more people having access to higher education. Therefore, the objective was to analyze the dropout and retention rates of Bachelor's Degree courses in Literature, English Language and Literature at state universities in Bahia between the years 2010 and 2022, comparing the results between private, public, federal and state courses between them. A literature review was carried out to identify the indicators and formulas to be used to calculate dropout and retention indicators from the aforementioned course at state universities in Bahia. It was found that the number of graduates of the course studied is significantly lower than that of freshmen and other students at public universities and that the number of graduates of the Bachelor of Arts, English Language and

¹ Agradecemos ao programa PICIN/UNEB, edital 19/2023, pelo financiamento à presente pesquisa.

Literature courses reflects the increase in the retention rate in public and state universities researched within the established period, unlike data obtained from private higher education institutions, which represent a high dropout rate, and from federal institutions, which have a higher number of graduates and a lower number of dropouts. Despite the advancement of public policies aimed at access to undergraduate courses and retention of students, improvements to these policies are necessary to identify the causes of the retention rate in state public universities and degree courses in humanities, English Language and Literatures so that new strategies can be adopted and, thus, such index can be modified.
Keywords: Evasion. Retention. Efficiency. Higher education.

Introdução

É notável o aumento da demanda pelo ensino superior graças às políticas públicas de expansão e democratização da Educação Superior. Tem-se, especialmente, o Sistema de Seleção Unificada (SISU), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies), além da ampliação de vagas na Rede Federal, o estímulo à modalidade a distância e as políticas de cotas (Barros, 2015).

Essas são condições essenciais para a continuidade ao acesso à educação de nível superior que estimula a inovação, garante os níveis adequados de produção de bens e serviços especializados e favorece a promoção da justiça social. Mas apenas a garantia do acesso não é suficiente para a permanência dos discentes até a sua formação (Lima Junior *et al.*, 2019).

Nesse sentido, essa pesquisa apresenta dados de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas das universidades estaduais da Bahia entre os anos de 2010 e 2022 como resultados preliminares de investigação de Iniciação Científica apoiada pelo Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (PICIN/UNEB) por meio do edital nº 019/2023.

Considerando o dito, o objetivo desse artigo é analisar os índices de evasão e retenção dos cursos de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas das universidades estaduais da Bahia entre os anos de 2010 e 2022, comparando os resultados entre cursos privados e públicos, federais e estaduais entre si.

A partir de uma revisão de literatura e de dados públicos disponíveis pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelo Instituto Lobo, foi possível fazer o levantamento de dados pertinentes ao propósito dessa pesquisa, a qual revelou índices de evasão e retenção e quantidade de concluintes preocupantes quando se observa os dados de matrícula.

Para melhor discorrer acerca do tema aqui trabalhado, este artigo está organizado da seguinte forma: referencial teórico, com conceitos essenciais ao entendimento dos índices

trabalhados; procedimentos metodológicos, ou seja, apresentação dos procedimentos adotados tanto para o levantamento da bibliografia e das fontes dos dados quanto para a execução dos cálculos dos indicadores; resultados e discussões, com a exposição e análise dos dados obtidos; considerações finais, destacando os resultados mais relevantes para a pesquisa e as limitações para sua realização.

Referencial teórico

A ampliação da oferta de condições para ingresso no ensino superior caminha para alcançar as determinações do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) (Brasil, 2014) através da implementação das estratégias contidas em sua meta 12. Dentre as iniciativas para tal fim, tem-se o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI). Sua primeira diretriz é reduzir as taxas de evasão e tem como propósito criar as devidas condições para a ampliação do acesso e da permanência no ensino superior (Brasil, 2007). No entanto, esse programa não foi suficiente para modificar o cenário de expansão das universidades privadas na educação superior brasileira (Lima Junior *et al.*, 2019; Santos; Pilatti; Bondarik, 2022).

Um em cada quatro estudantes matriculados nas IES brasileiras frequenta uma instituição pública (Lima Junior *et al.*, 2019), o que denota que, apesar da implantação e execução de tais metas, os estudantes da educação superior optaram por IES privadas. O Censo da Educação Superior 2022 (INEP, 2023) revela que, das 9.443.597 matrículas na graduação presencial e à distância, apenas 2.076.517 (22%) foram no ensino superior público. As 2.283 instituições de educação superior privadas do Brasil tiveram o maior número de matrículas na graduação no ano avaliado (7.367.080) representando 78% delas.

Daqueles que efetuaram a matrícula, 4.756.728 (50,3%) referem-se à ingressantes nos cursos, sendo 525.400 (11%) na rede pública e 4.231.328 (89%) nas IES privadas. Contudo, nem todos os ingressantes concluíram a graduação. Do total de ingressantes das IES públicas, 238.774 concluíram o curso, enquanto que 1.048.682 concluíram na rede privada. Proporcionalmente, isso significa que 24,8% dos ingressantes na rede de ensino superior privada concluíram sua graduação e 45,4% concluíram a graduação na rede pública (INEP, 2023).

Os dados acima demonstram uma variação quanto ao número de discentes que concluíram a graduação tanto em instituições de ensino superior públicas quanto em instituições

privadas. Em vista disso, dados relativos à retenção e evasão podem contribuir para o entendimento desse fenômeno presente nos cursos de graduação nos últimos anos. Para fins de definição, Lamers, Santos e Toassi (2017) afirmam que a retenção ocorre quando há mudança da seriação do aluno de graduação por afastamento, reprovação ou trancamento da matrícula, necessitando da ampliação de tempo para que o aluno conclua a graduação.

Já a evasão em cursos do ensino superior é referida por Santos, Pilatti e Bondarik (2022) como a saída permanente do aluno do curso de origem sem concluí-lo. De modo mais amplo, Coimbra, Silva e Costa (2021) apresentam um conceito diante da análise de alguns estudos. Tais autores definem evasão como qualquer desligamento, seja do curso, da instituição ou do sistema de ensino superior, semelhantemente como define a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que traz como tipos de evasão a evasão do curso, da instituição e do sistema (ANDIFES, 1996).

Os mesmos consideram, ainda, evasão por exclusão. Segundo os autores, esse tipo de evasão ocorre quando há a perda do vínculo com o curso, instituição ou sistema, tanto pelas deformidades institucionais nas estruturas didáticas e curriculares do curso quanto pela incapacidade institucional no combate às vulnerabilidades e garantia do direito à educação. Apresentam, ainda, as definições de evasão por inserção e por externalidades. A primeira acontece quando os discentes transitam entre cursos, instituições ou sistemas de ensino superior. A segunda quando causas externas, involuntárias e de força maior causam a perda do vínculo com o curso, instituição ou com o sistema (Coimbra; Silva; Costa, 2021).

Em relação aos cursos de licenciatura, percebe-se que o abandono é o tipo predominante de evasão seguido pela desistência formalizada, desistência do integrante e transferências interna e externa (Anjos; Martins; Pignata, 2019). Isso acaba, de alguma forma, contribuindo para que a instituição e o sistema educacional se isentem da responsabilidade ou interferência sobre tal fenômeno. Em contrapartida, a evasão dos discentes causa transtornos e prejuízos para a instituição, principalmente se for pública, e, nesse caso, para a sociedade (Santos; Pilatti; Bondarik, 2022).

As causas desse abandono podem ser diversas, destacando-se os fatores acadêmicos, psicológicos, individuais e financeiros, não sendo raro que alunos abandonem seu curso de origem de modo que essa decisão signifique mais do que a sua permanência no curso, não importando se essa evasão está relacionada à vulnerabilidade social ou não. Considera-se ainda as expectativas do aluno, que podem ser diferentes das experiências vivenciadas por ele no curso de graduação (Lima Junior *et al.*, 2019).

Sob esse olhar, Santos (2023) revelou que, por exemplo, para o curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a taxa de evasão está maior do que a taxa de conclusão (36% e 20%, respectivamente), embora a taxa de retenção seja menor (20%). Nesse cenário que vem se mantendo dentro das universidades, segundo os resultados da pesquisa realizada por Anjos, Martins e Pignata (2019), 48,7% dos evadidos no período estudado eram de cursos de licenciatura ocorrendo em maior número no primeiro e quarto semestres. Com relação à retenção, o mesmo estudo apontou que o número de trancamento foi menor entre os cursos de licenciatura do que nos de bacharelado, sendo que 48,7% dos evadidos no período estudado eram de cursos de licenciatura (Anjos; Martins; Pignata, 2019).

Apesar de, em 2022, dentre as matrículas nos cursos de Licenciatura, em âmbito nacional, o curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas ter ocupado o décimo lugar no *ranking* de quinze (INEP, 2023), outros estudos também apontam para a evasão nesse curso (UFPE, 2016; Batista; Souza, 2018). Este é um curso composto, geralmente, por oito semestres e tem como objetivo formar professores para atuarem no Ensino Fundamental I e II e no Ensino Médio e outros espaços, como setores de redação, coordenação de grupo de criação, implementação e desenvolvimento de políticas educacionais (UNEB, 2024).

Diante disso, os embates relacionados à evasão ainda não alcançaram os resultados esperados pelas políticas públicas de acesso e permanência nos cursos de graduação, sendo necessário, portanto, novas formas de solucionar os problemas ligados a este fenômeno. Se as condições para permanência do discente forem assertivas, conseqüentemente os índices de evasão diminuirão (Santos; Pilatti; Bondarik, 2022).

Procedimentos metodológicos

Foi elaborada, inicialmente, uma atualização da revisão de literatura constante no projeto que embasa essa pesquisa por meio da busca de artigos de periódicos que tratassem sobre evasão e retenção no ensino superior. A literatura identificada foi utilizada para definir os conceitos de evasão e retenção para o contexto do ensino superior brasileiro, em especial para os cursos de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Bahia, tentando, com isso, comparar os dados das IES públicas e privadas, federais e estaduais entre si.

Pôde-se verificar, com base na literatura identificada, a existência de dados (públicos e disponíveis *on-line*) essenciais para o cálculo dos indicadores de evasão do referido curso no período de 2010 a 2022. Assim, a partir dos dados resultantes da busca, foram definidas as

variáveis e as estratégias específicas para a operacionalização do cálculo dos indicadores de evasão e dos indicadores de retenção pretendidos.

Seguindo as estratégias definidas anteriormente, os dados foram coletados e organizados para, então, os indicadores serem calculados. Essa etapa foi realizada acessando os bancos de dados públicos disponíveis pelo INEP e realizando os cálculos por meio do *software* estatístico *R* (livre, gratuito e colaborativo) (*R Development Core Team, 2024*). Por fim, após calcular os indicadores, os dados foram organizados em formato de gráfico para melhor visualização dos resultados parciais.

Considerando-se *M* para matriculados, *I* para ingressantes e *C* para concluintes, onde *n* é o ano atual, *n-1* é ano anterior e *n-4* refere-se há quatro anos antes, utilizou-se os seguintes cálculos para cada um dos indicadores utilizados:

- Para o cálculo da evasão segundo os dados do REUNI:

$$EVASÃO(REUNI)_n = 1 - TSG(n-1) = 1 - (C(n-1) / I(n-4)) \quad (Eq. 1)$$

- Para o cálculo da evasão segundo os dados do INEP e do Instituto Lobo:

$$EVASÃO_n = EVASÃO(INEP)_n = 1 - [(M(n) - I(n)) / (M(n-1) - C(n-1))] \quad (Eq. 2)$$

- Para o cálculo da Taxa de Retenção Aproximada (TRA):

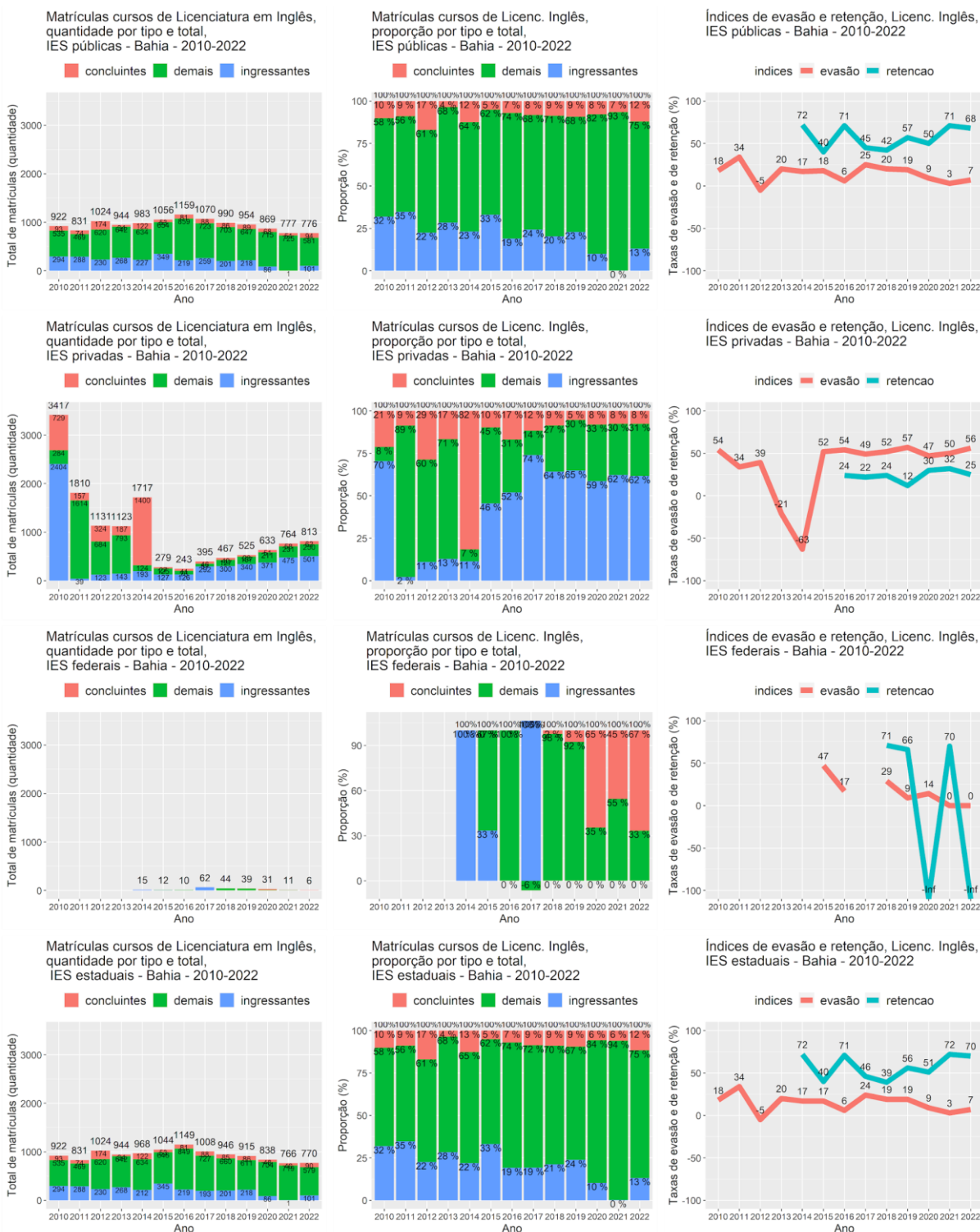
$$TRA_n = EVASÃO(REUNI)_n - EVASÃO(INEP)_n = (1 - (C(n-1) / I(n-4))) - EVASÃO_n \quad (Eq.3)$$

Assim, neste trabalho, o índice de evasão refere-se ao cálculo do INEP e do Instituto Lobo, enquanto que o índice de retenção refere-se à Taxa de Retenção Aproximada conforme apresentado acima.

Resultados e discussões

O Gráfico 1 apresenta os resultados por tipo de instituição (pública, privada, federal, estadual) analisada. Nota-se que em geral o número de concluintes do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas é menor do que os ingressantes, tanto nas instituições de ensino superior públicas quanto privadas. Os índices de retenção são maiores do que os índices de evasão nas instituições de ensino superior públicas e nas estaduais. Nas instituições de ensino superior privado, o índice de evasão é maior do que o de retenção.

Gráfico 1 – Evolução das matrículas por tipo de vínculo (ingressante, concluinte e demais) e por tipo de instituição (pública, privada, federal, estadual), índice de evasão e índice de retenção dos cursos de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Literaturas - Bahia - 2010 a 2022.



Fonte: resultados da pesquisa com base no INEP (2022).

Ainda no Gráfico 1, nota-se que, a partir de 2016, ocorreu uma redução gradual das matrículas em cursos de Licenciatura em Língua Inglesa das IES públicas da Bahia, sendo que em todos os anos estudados, o número de concluintes é menor do que os outros grupos. A maior taxa de índice de evasão foi em 2011 e a menor em 2021. Os índices de retenção, no entanto, se mantiveram altos entre os anos de 2014 e 2022.

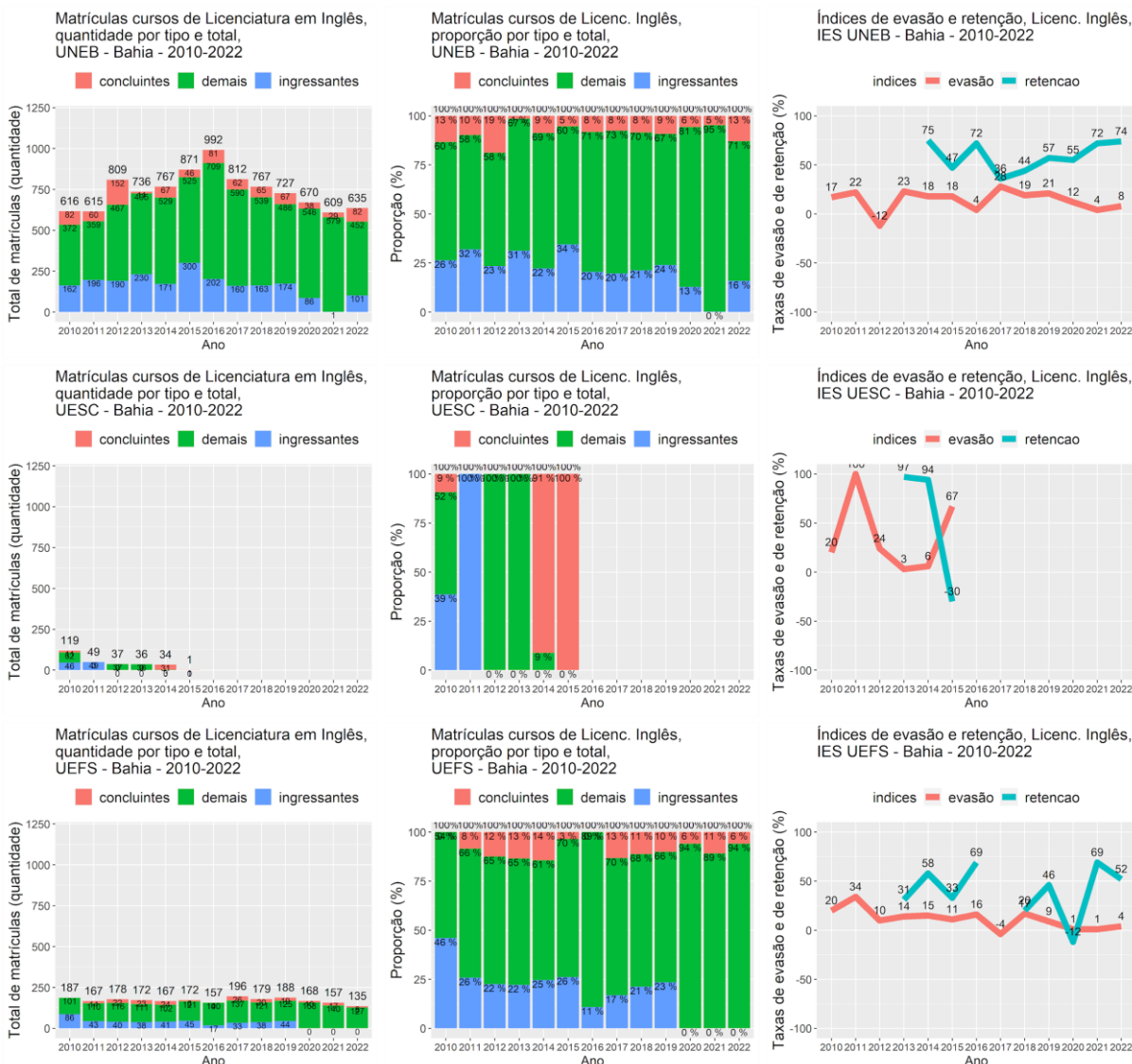
Nas instituições privadas ocorre fenômeno semelhante. O ano de 2010 foi o ano em que mais houve ingressantes no curso em questão. Com algumas variações, a partir de então, percebe-se uma queda no número de concluintes. Destaca-se o ano de 2014, quando o número de concluintes ultrapassou o número de ingressantes. O que pode ter acontecido é que aqueles que não conseguiram concluir em anos anteriores, o fizeram no ano em questão. Na maioria dos anos do período investigado, as IES privadas apresentaram altas taxas de evasão e as de retenção puderam ser observadas a partir de 2016, sempre abaixo dos índices de evasão.

Só foram registradas matrículas das IES federais a partir de 2014. O ano de 2017 foi o último com ingressantes no curso estudado durante o período considerado e também com maior número de concluintes. O ano de 2020 foi aquele em que houve mais concluintes do que os demais. A maior taxa de evasão foi em 2015, corroborando com o que foi apresentado por Anjos, Martins e Pignata (2019). Pôde-se observar que em 2018 houve alta taxa de evasão. Já os dados de retenção das IES federais revelaram que em 2018, 2019 e 2021 foram os anos em que mais tiveram alunos em situação de retenção do que em situação de evasão.

Com relação aos dados das universidades estaduais da Bahia, o ano com maior número de ingressantes no curso de Licenciatura em Inglês foi 2015 e o ano de 2012 foi aquele com mais concluintes. Tanto os índices de evasão quanto os de retenção das IES estaduais acompanham a tendência desses índices das IES públicas da Bahia.

O Gráfico 2 apresenta os resultados por universidade estadual da Bahia. Nota-se que o maior número de ingressantes no referido curso está na UNEB e na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Ambas as universidades apresentam elevado número de retenção. Já os índices de evasão em todos os anos apresentados puderam ser observados na UNEB e na UEFS. Com relação à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), haviam registros apenas até o ano 2015. Os índices de evasão dessa IES apontam que esse fenômeno se perdurou de 2010 a 2015. Já o índice de retenção pôde ser observado, principalmente, em 2013 e 2014 com quase a totalidade dos dados.

Gráfico 2 – Evolução das matrículas por tipo de vínculo (ingressante, concluinte e demais) e por de instituição estadual (UNEB, UESC, UEFS), índice de evasão e índice de retenção dos cursos de Licenciatura em Letras Língua Inglesa e Literaturas - Bahia - 2010 a 2022



Fonte: resultados da pesquisa com base em INEP (2022)

Os resultados preliminares apontam para baixas taxas de conclusão e maiores taxas de retenção e evasão em todas as modalidades de IES estudadas ao que se refere ao curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas. Mais notável ainda são esses índices nas instituições públicas, onde os índices de retenção são maiores do que nas privadas, proporcionalmente. A UNEB acompanha os índices de evasão e de retenção das públicas, igualmente às estaduais, possivelmente pelo maior número de oferta de vagas por todo período estudado, mas tanto a UNEB quanto a UEFS apresentam proporção similar de concluintes.

Considerações Finais ou Conclusão

Apesar do avanço das políticas públicas direcionadas ao acesso aos cursos de graduação e permanência dos discentes, é necessário que haja melhorias dessas políticas para que se identifique as causas do índice de retenção nas universidades públicas estaduais e dos cursos de licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas para que novas estratégias possam ser adotadas e, assim, tal índice possa ser modificado.

As limitações referem-se, principalmente, à disponibilidade dos dados públicos apenas por curso, e não por matrícula, o que permitiria uma análise longitudinal individualizada. Ainda, não foram analisados os cursos dos diferentes campi da UNEB, o que será objetivo de próxima investigação e deixa espaço para que futuras pesquisas relacionadas ao objeto deste estudo possam ampliar e esclarecer questões ainda não exploradas e, dessa forma, determinar quais as motivações/causas dessas taxas.

Referências

ANDIFES. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília, DF: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996.

ANJOS, A. P. S. P.; MARTINS, N. S.; PIGNATA, E. K. A. A. A evasão nos cursos de licenciatura da UNEB e os impactos na formação docente no oeste da Bahia. **Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 28, n. 1, p. 367-380, jan./abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v28i1.8076>.

BATISTA, A. L.; SOUZA, D. F. A evasão no ensino superior: um estudo de caso do curso de Letras inglês da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES. In.: Fórum Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, 12., 2018, Montes Claros. **Anais [...]**. Montes Claros: UNIMONTES, 2018. Disponível em: <http://www.fepeg2018.unimontes.br/anais/download/063fb06b-0bc1-4cd7-8e45-39cbcbd646ed>. Acesso em: 11 maio 2024.

BRASIL. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 11 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 31 mar. 2024.

BARROS, A. S. X. Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 36, nº. 131, p. 361-390, abr.-jun., 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/NGJT56LBxz9VCDCp7gr86Tf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2024.

COIMBRA, C. L.; SILVA, L. B. E. ; COSTA, N. C. D.. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e228764, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147228764>.

LAMERS, J. M. DE S.; SANTOS, B. S. DOS .; TOASSI, R. F. C. Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**, v. 33, p. e154730, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698154730>.

LIMA JUNIOR, P.; BISINOTO, C.; MELO, N. S.; RABELO, M. Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, p. 157-178, jan./mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002701431> .

INEP. Microdados. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados>. Acesso em: 11 jan. 2024.

SANTOS, D. D. **Retenção e evasão na educação superior**: o caso do curso de engenharia civil da Universidade Federal da Paraíba. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26939>. Acesso em: 11 maio 2024.

SANTOS, C. O.; PILATTI, L. A.; BONDARIK, R. Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências. **Debates em Educação**, Maceió, v. 14, n. 35, maio/ago. 2022. DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n35p294-314.

UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Cursos Presenciais. Disponível em: <https://prograd.uneb.br/cursos-presenciais/> . Acesso em: 11 maio 2024.

UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Causas da evasão de alunos nos cursos de graduação presencial da UFPE**. Recife, PE: UFPE, 2016. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38954/371376/r_evaso_16.pdf/53642e52-41fb-4b43-b098-98db6a470176. Acesso em: 11 maio 2024.

Autor 1:

Foto de rosto

Nome Completo: Aline Lima Castro dos Anjos
estudante de graduação do curso de Licenciatura em Letras, Língua
Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia,
Departamento de Ciências Humanas, Campus IV. Bolsista de Iniciação
Científica (PICIN/UNEB).
Email: alinelc18@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1406697467895958>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5157-5013>

Autor 2:

Foto de rosto

Nome Completo: William Barbosa Candido Magalhães
Graduando em Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade
do Estado da Bahia (UNEB); Bolsista de Iniciação Científica
(PICIN/UNEB)
Email: williambcm9@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8246888956280310>
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2000-9552>

Autor 3:

Foto de rosto

Nome Completo: Juliane Regina Trevisol
Professora assistente do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas
da UNEB. Doutora em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários
(2019/UFSC) e Mestre em Língua Inglesa e Literatura Correspondente
(2010). Líder do FALE/UNEB e membro do AQUILES (UFSC/
UFSC).
Email: jtrevisol@uneb.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8198971647749686>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6847-2221>

Autor 4:



Nome Completo: Ariel Gustavo Letti
Professor Adjunto da UNEB. Doutor em Desenvolvimento Econômico
(UFPR/2019), Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio
(UNIOESTE/2010). Membro dos grupos de pesquisa GRUPIM,
GERU e FALE.
Email: aletti@uneb.br, ariel_letti@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2023450799168231>
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4848-4019>